

Nota 19.

OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019	31-12-2020
Outros passivos		
Passivos de locação	6 017 264	9 640 819
Acréscimos de custos	3 598 482	5 883 458
Encargos fiscais a pagar - retidos de terceiros	3 336 207	3 770 793
Custos administrativos e de comercialização a pagar	216 325	1 371 520
Obrigações com pessoal	1 126 545	1 248 734
IVA - A pagar de apuramento/cativo	418 491	1 030 281
Credores diversos	2 208 925	212 462
Contribuição para a Segurança Social	133 652	132 507
Outros	968 651	1 651 566
	18 024 543	24 942 140

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Passivos de locação corresponde ao valor actual dos pagamentos de locação a serem liquidados ao longo do prazo de locação, reconhecidos no âmbito da IFRS 16, conforme descrito na Nota 2.11.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a análise da maturidade dos passivos de locação por prazos residuais é apresentada como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019	31-12-2020
De um a cinco anos	236 810	2 263 858
Superior a cinco anos	5 780 453	7 376 960
Total do passivo de locação	6 017 264	9 640 819

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Acréscimos de custos” inclui o montante de 1 258 756 milhares de Kwanzas, referente a um cativo realizado sobre um Cliente por ordem do Tribunal de Luanda, sendo o Banco o fiel depositário deste montante até ao encerramento do processo. Adicionalmente, esta rubrica inclui estimativas de montantes a pagar a prestadores de serviços relativos a serviços de telecomunicações, segurança, transporte de valores, limpeza e outros.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Encargos fiscais a pagar – retidos de terceiros” inclui o Imposto sobre Aplicação de Capitais (IAC) a entregar sobre os juros de depósitos a prazo, de cedências e tomadas no mercado monetário, e de obrigações do Tesouro e outros títulos em carteira, e imposto sobre o rendimento de trabalho (IRT) a liquidar à Administração Tributaria no mês seguinte ao que respeita.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica “Obrigações com pessoal” inclui o montante de 1 036 004 milhares de Kwanzas e 914 413 milhares de Kwanzas, respectivamente, referente a subsídio de férias de colaboradores.

Nota 20.

CAPITAL SOCIAL, PRÉMIOS DE EMISSÃO E ACÇÕES PRÓPRIAS

ACÇÕES ORDINÁRIAS

O Banco foi constituído com um capital de 801 728 milhares de Kwanzas (equivalente ao contravalor de 10 000 000 Dólares, à taxa de câmbio em vigor em 6 e 21 de Novembro de 2006), representado por 1 000 000 de acções nominativas de dez Dólares dos Estados Unidos (USD) cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

Em Junho de 2009, foi efectuado um aumento de capital no valor de 6 510 772 milhares de Kwanzas (equivalente ao contravalor de 55 000 000 Dólares), representado por 5 500 000 novas acções com o valor nominal de USD 10 cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado através da incorporação de resultados transitados no montante de 268 346 milhares de Kwanzas, conversão de um empréstimo subordinado no montante de 300 886 milhares de Kwanzas, entradas em numerário no montante de 3 504 040 milhares de Kwanzas e mediante a emissão de acções preferenciais sem voto, não remíveis no montante de 2 437 500 milhares de Kwanzas (equivalente ao contravalor de USD 32 500 000). As acções preferenciais foram emitidas por USD 25,14 cada, as quais englobavam um prémio de emissão de 15,14 Dólares por acção.

Em Junho de 2011, foi efectuado um aumento de capital no montante de 4 949 243 milhares de Kwanzas (equivalente ao contravalor de 52 500 000 Dólares), representado por 5 250 000 novas acções com o valor nominal de 10 Dólares cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado através da incorporação de resultados transitados no montante de 3 764 524 milhares de Kwanzas e entradas em numerário no montante de 1 183 719 milhares de Kwanzas.

Em Novembro de 2011, ocorreu um novo aumento de capital no montante de 4 763 650 milhares de Kwanzas (equivalente ao contravalor de 50 000 000 Dólares), representado por 5 000 000 novas acções com o valor nominal de 10 Dólares cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado através de entradas em numerário. No âmbito deste novo aumento de capital, foram efectuadas entregas adicionais em numerário no montante de 2 029 207 milhares de Kwanzas, de forma a manter o contravalor em Kwanzas da totalidade das dotações em Dólares para o capital social, com base na taxa de câmbio de 13 de Dezembro de 2011.

Em Setembro de 2013, o ATLANTICO procedeu à incorporação do prémio de emissão das acções preferenciais, emitidas em Junho de 2009, no montante de 1 467 930 milhares de Kwanzas, no seu capital social, através da emissão de 1 144 740 novas acções ordinárias, como o valor nominal de 1 000 Kwanzas cada, no montante de 1 144 740 milhares de Kwanzas e da correcção do valor nominal das 1 292 760 acções preferenciais para 1 000 Kwanzas, no montante de 323 190 milhares de Kwanzas. Adicionalmente, e na mesma data, o ATLANTICO procedeu a um aumento de capital por incorporação de resultados transitados, no montante de 205 400 milhares de Kwanzas, de modo a que o capital social do Banco ficasse equivalente ao contravalor de USD 200 000 000, à taxa de câmbio de 6 de Setembro de 2013.

Em Dezembro de 2013, o Banco procedeu à conversão das acções preferenciais sem voto, não remíveis, no montante de 1 292 760 milhares de Kwanzas, em acções ordinárias, em igual número e valor nominal. Ainda em Dezembro de 2013, foi efectuado um aumento de capital no montante de 14 897 900 milhares de Kwanzas, representado por 14 897 900 novas acções com o valor nominal de 1 000 Kwanzas, tendo sido integralmente subscrito, através da incorporação de resultados transitados no montante de 4 879 700 milhares de Kwanzas (equivalente ao contravalor de USD 50 000 000, à taxa de câmbio de 17 de Dezembro de 2013) e entradas em numerário no montante de 9 759 400 milhares de Kwanzas (equivalente ao contravalor de USD 100 000 000, à taxa de câmbio de 17 de Dezembro de 2013). Em 31 de Dezembro de 2013, este aumento de capital ainda não se encontrava integralmente realizado, faltando realizar entradas em numerário no montante de 975 940 milhares de Kwanzas. No âmbito deste novo aumento de capital, foram ainda incorporados resultados transitados no montante de 258 800 milhares de Kwanzas, de forma a manter o contravalor em Kwanzas do capital social do ATLANTICO, em USD 350 000 000, à taxa de câmbio de 17 de Dezembro de 2013. No exercício de 2014, foram efectuadas as entradas em numerário no montante de 975 940 milhares de Kwanzas, encontrando-se desta forma o aumento de capital acima referido totalmente realizado.

Como resultado das operações acima descritas, em 31 de Dezembro de 2015, o capital social do Banco ascendia a 34 157 900 milhares de Kwanzas, representado por 34 157 900 acções ordinárias com o valor nominal de 1 000 Kwanzas.

Em 2016, nos termos da fusão e da entrada em espécie efectuada com o património do Banco Millennium Angola, S.A foi concretizado o aumento de capital estipulado em acta no âmbito da transacção efectuada no montante de 21 939 787 milhares de Kwanzas, a que corresponderam 21 939 787 novas acções. Simultaneamente foi também gerado um prémio de emissão de 40 782 829 milhares de Kwanzas.

Considerando a existência de acções próprias recebidas no âmbito da fusão foi decidido anular as acções próprias detidas. Nesta base, o Capital Social do ATLANTICO é reduzido de 56 097 687 milhares de Kwanzas para 53 821 603 milhares de Kwanzas, em resultado

da extinção de 2 276 084 acções próprias, inteiramente liberadas, de que, em resultado da fusão, o ATLANTICO passará a ser titular, com fundamento nos artigos 461.º e 372.º, n.º 4, alínea a), da Lei das Sociedades Comerciais.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o Capital Social do Banco, no valor de 53 821 603 milhares de Kwanzas, encontrava-se representado por 53 821 603 acções ordinárias, com o valor nominal de 1 000 Kwanzas, totalmente subscritas e realizadas por diferentes accionistas.

A estrutura accionista com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é detalhada como segue:

	31-12-2019		31-12-2020	
	N.º de acções	% de participação	N.º de acções	% de participação
Interlagos Equity Partners	16 022 691	29,77%	16 022 691	29,77%
BCP África, SGPS, LDA.	12 120 625	22,52%	12 120 625	22,52%
Atlântico Financial Group, S.à.r.l.	10 656 677	19,80%	10 656 677	19,80%
Jasper Capital Partners – Investimentos e Participações, S.A.	8 137 826	15,12%	8 137 826	15,12%
Quadros – Gestão de Activos, S.A.	2 222 832	4,13%	2 222 832	4,13%
Economus – Capital, LDA.	1 614 648	3,00%	1 614 648	3,00%
Fundação ATLÂNTICO	1 076 432	2,00%	1 076 432	2,00%
Gemcorp Fund I	1 022 610	1,90%	1 022 610	1,90%
Acções próprias	489 777	0,91%	489 777	0,91%
Outras entidades	457 484	0,85%	457 484	0,85%
	53 821 603	100,00%	53 821 603	100,00%

PRÉMIOS DE EMISSÃO

O aumento de capital concretizado em 2016 no âmbito da fusão por incorporação originou um prémio de emissão de 40 782 829 milhares de Kwanzas. O saldo dos prémios de emissão foi reduzido no montante de 4 589 246 milhares de Kwanzas, na sequência dos valores de dividendos distribuídos em 2016 referentes a 2015 do Banco Millennium Angola, S.A. e no montante de 1 361 574 milhares de Kwanzas, no âmbito da aquisição de acções próprias. Adicionalmente, o valor referente a custos com aumentos de capital ascende a 21 940 milhares de Kwanzas. Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica prémios de emissão totalizava 34 810 069 milhares de Kwanzas.

ACÇÕES PRÓPRIAS

Durante o exercício de 2016, o Banco adquiriu acções próprias no montante de 492 182 milhares de Kwanzas com respectivo prémio de emissão de 1 361 574 milhares de Kwanzas, no âmbito de um pagamento de um valor a receber por parte de um accionista. A determinação do preço das acções nesta operação, teve como base o mesmo múltiplo de mercado adoptado no processo de fusão do ATLANTICO com o Banco Millennium Angola, S.A.

Nota 21.
RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

RESERVA LEGAL

Esta rubrica é constituída integralmente pela Reserva legal, que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o Capital Social.

A legislação angolana aplicável exige que a Reserva legal seja anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do Capital Social.

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (RESERVAS DE JUSTO VALOR)

A reserva de justo valor representa as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral, líquidas de imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. O valor desta reserva é apresentado líquido de imposto diferido.

O movimento da Reserva de justo valor, líquida de impostos diferidos, pode ser assim analisado:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019	31-12-2020
Saldo no início do período	2 347 396	160 631
Variação de justo valor (liquida de alienações)	(3 155 529)	18 592
Imparidade reconhecida	175 354	71 145
Impostos diferidos reconhecidos no período em reservas	793 410	(42 881)
Saldo no final do período	160 631	207 486